



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Mapeamento das Áreas de Atuação do Design para Compreender Tendências Futuras
<b>Autor</b>	HELENA SCHERER PACHECO
<b>Orientador</b>	CINTHIA COSTA KULPA

## **Mapeamento das Áreas de Atuação do Design para Compreender Tendências Futuras**

UFRGS

Bolsista: Helena Scherer Pacheco

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cinthia Costa Kulpa

Essa pesquisa tem como objetivo a elaboração de uma metodologia capaz de identificar tendências futuras para o Design, possibilitando que alunos e profissionais explorem e viabilizem ao máximo as interseções dessa profissão com outras áreas do conhecimento. Para isso, desenvolveu-se uma metodologia de pesquisa com 10 etapas, divididas em duas fases - até o momento, já se obteve os resultados das 6 primeiras etapas, sendo elas: 1- pesquisa bibliográfica sobre os temas do projeto (delimitando o estudo ao Rio Grande do Sul dos anos de 2006 a 2018 e nos profissionais de Design atuantes nesse cenário); 2- Questionário Inicial para conhecimento dos sujeitos da pesquisa; 3- Análise do Prêmio Bornancini de Design e suas categorias; 4- Grupo Focal com o público estudado; 5- Contato com Instituições de Ensino de Design no RS e 6- Definição de uma Amostra confiável para a segunda fase da pesquisa. Até 2019/2, as 5 primeiras etapas já haviam sido realizadas, e, em 2020/1, conclui-se a Definição da Amostra, com auxílio de um profissional estatístico que, a partir do número estimado de alunos formados em Design no RS - indicados pelas Instituições de Ensino do estado, na etapa 5 - estipulou que serão necessários 67 participantes para testes posteriores (da segunda fase da pesquisa), a fim de prover informações relevantes e confiáveis frente ao número total estimado de profissionais no cenário estudado. Iniciou-se, então, uma triangulação preliminar dos dados já obtidos nessas 6 etapas supracitadas. Isso se deu por meio da organização, tabulação e representação visual (em gráficos, planilhas e fluxogramas) dos resultados, viabilizando um melhor entendimento de como eles estão interligados, formando juntos um cenário macroambiental. Elaborou-se um artigo para publicação no periódico Infodesign com as informações já obtidas, legitimando a pesquisa e proporcionando uma base sólida de dados para a realização da segunda fase.